

RELATÓRIO AO MERCADO FINANCEIRO – RMF

RESULTADOS CONSOLIDADOS DE JAN-SET/2018

Informações contábeis consolidadas revisadas pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS).

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 2018

Resultado

A Petrobras apresentou lucro líquido de R\$ 23.677 milhões nos 9M-2018, o melhor resultado desde 2011 e um crescimento de 371% comparado aos 9M-2017, com destaque para:

- Maiores margens nas vendas de derivados no Brasil e nas exportações, ambas impulsionadas pelo aumento do *Brent* e pela depreciação do real
- Aumento nas vendas de diesel com expansão de *market-share*
- Menores despesas gerais e administrativas, seguindo a disciplina de controle de gastos
- Redução das despesas com juros devido ao decréscimo do endividamento.

Em setembro foram firmados acordos com DOJ e SEC para encerramento das investigações das autoridades norte-americanas, no valor de R\$ 3,5 bilhões, reduzindo os riscos para a companhia. Excluindo-se esses acordos, bem como os efeitos do acordo da *Class Action*, o lucro líquido seria de R\$ 10.269 milhões no trimestre e R\$ 28.012 milhões no acumulado do ano.

O EBITDA Ajustado* foi de R\$ 85.691 milhões, 35% superior aos 9M-2017, devido ao incremento das margens de vendas de derivados no Brasil e das exportações, atingindo a margem de 33%.

O Fluxo de Caixa Livre* permaneceu positivo pelo décimo quarto trimestre consecutivo, atingindo R\$ 37.481 milhões nos 9M-2018, mesmo patamar do ano anterior, devido ao aumento da geração operacional, apesar dos pagamentos relacionados ao acordo da *Class Action*, e dos maiores investimentos.

Considerando o lucro acumulado, a redução das incertezas com os acordos da *Class Action* e com DOJ e SEC e a meta de alavancagem financeira, foi aprovada maior antecipação de Juros sobre Capital Próprio, no valor de R\$ 0,10 por ação, igualmente para preferenciais e ordinárias, somando R\$ 1.304,4 milhões. Com isso, as antecipações totalizam R\$ 2.608,8 milhões.

Métricas de Topo

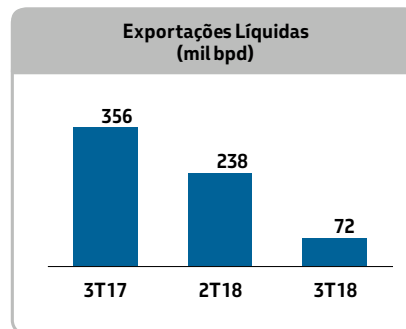
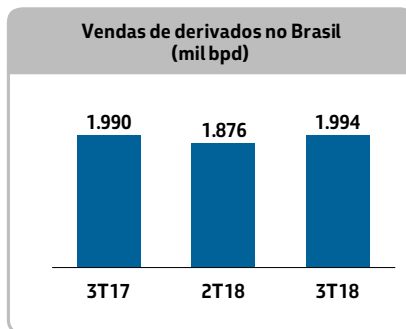
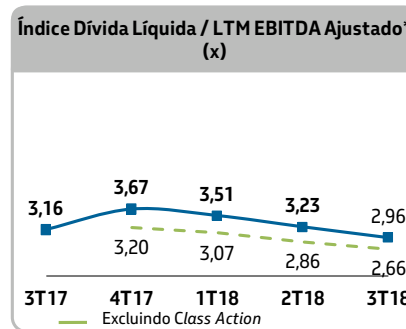
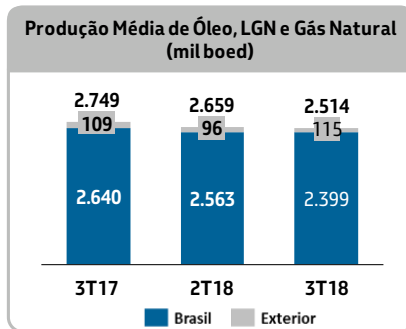
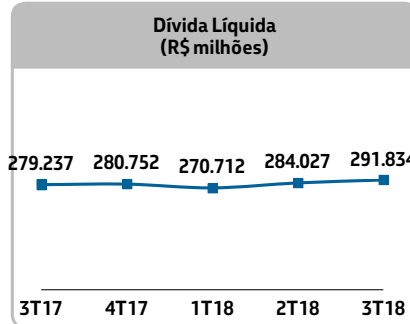
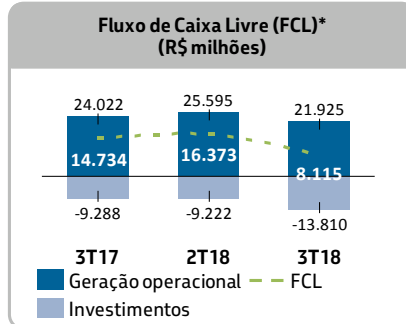
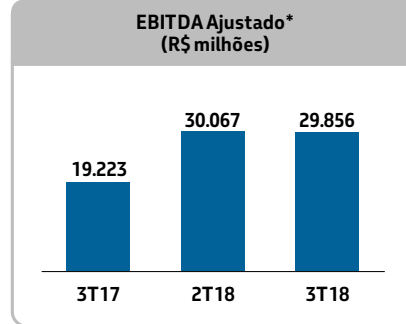
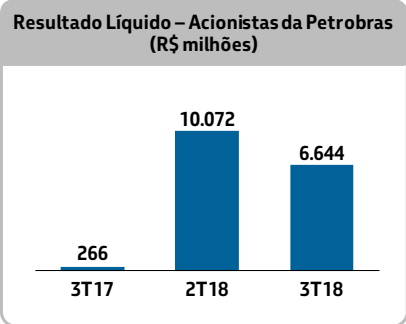
TAR: Após redução significativa desde 2015, a TAR (taxa de acidentados registráveis por milhão de homens-hora) se manteve em 1,06, mesmo nível do trimestre anterior. A companhia trabalha para a melhoria contínua da cultura e das condições de segurança e adota o limite de alerta de 1,0.

Alavancagem financeira: O endividamento bruto atingiu US\$ 88.115 milhões e o líquido, US\$ 72.888 milhões, com redução de 19% e 14% em relação a dezembro de 2017, respectivamente. A gestão ativa da dívida possibilitou o alongamento do prazo médio para 9 anos, com taxa média de 6,2%. O índice dívida líquida sobre LTM EBITDA Ajustado* reduziu para 2,96 em setembro de 2018, comparado a 3,67 em 2017. Excluindo-se o acordo da *Class Action*, esse índice seria de 2,66, em trajetória convergente para a meta de 2,5.

Outros destaques

- Iniciada a produção dos FPSOs Cidade Campos dos Goytacazes no campo de Tartaruga Verde, P-74 no campo de Búzios e P-69 no campo de Lula (em outubro)
- Adquirido o bloco Sudoeste de Tartaruga Verde, na 5ª rodada de partilha promovida pela ANP
- Celebradas parcerias com Equinor para negócios no segmento de energia eólica *offshore* no Brasil, com a Total no segmento de energias renováveis, com a CNPC no projeto do Comperj e cluster de Marlim e com a Murphy para atuação no Golfo do México
- Recebido o montante de R\$ 1,6 bilhão referente à 2ª fase do programa de subvenção do diesel
- Adotado mecanismo de *hedge* complementar para gasolina, permitindo maior espaçamento nos reajustes
- Ressarcidos à companhia R\$ 1,7 bilhão de recursos recuperados pela operação Lava Jato
- Firmado Pacto de Integridade para aprimoramento das medidas de transparência e prevenção à corrupção
- Adotado novo Plano de Carreiras e Remuneração, valorizando a mobilidade e a meritocracia
- Retomada a operação da Replan com 50% de sua capacidade, após sinistro sem ocorrência de acidentados
- A companhia manteve sua posição de exportadora líquida, com saldo de 272 mil bpd nos 9M-2018.

* Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado, LTM EBITDA Ajustado, Margem do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado, do LTM EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido.



www.petrobras.com.br/ri
 Para mais informações:
 PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS
 Relacionamento com Investidores
 e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
 Av. República do Chile, 65 – 1002 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ
 Tel: 55 (21) 3324- 1510 / 9947 10800-282-1540

B³: PETR3, PETR4
 NYSE: PBR, PBRA
 BCBA: APBR, APBRA
 LATIBEX: XPBR, XPBRA

Este documento pode conter previsões segundo significado da Seção 27ª da Lei de Valores Mobiliários de 1993, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários), e seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934, conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contida.

* Vide definições de Fluxo de caixa livre, EBITDA Ajustado e Endividamento líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado, Reconciliação do LTM EBITDA Ajustado e Endividamento líquido.

Tabela 01 - Principais itens e indicadores econômicos consolidados

	R\$ milhões						
	Período Jan - Set			3T-2018	2T-2018	3T18 X 2T18 (%)	3T-2017
	2018	2017	2018 x 2017 (%)				
Receita de vendas	257.116	207.183	24	98.260	84.395	16	71.822
Lucro bruto	93.040	66.392	40	34.644	31.623	10	21.237
Despesas operacionais	(41.540)	(29.354)	(42)	(17.625)	(14.957)	(18)	(13.459)
Lucro (Prejuízo) operacional	51.500	37.038	39	17.019	16.666	2	7.778
Resultado financeiro líquido	(15.734)	(24.001)	34	(5.841)	(2.647)	(121)	(7.411)
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	23.677	5.031	371	6.644	10.072	(34)	266
Lucro líquido (Prejuízo) por ação - Acionistas Petrobras	1,82	0,39	371	0,51	0,77	(34)	0,02
Valor de mercado (Controladora)	298.477	203.376	47	298.477	240.831	24	203.376
EBITDA ajustado*	85.691	63.571	35	29.856	30.067	(1)	19.223
Margem EBITDA ajustado* (%)	33	31	2	30	36	(6)	27
Margem bruta* (%)	36	32	4	35	37	(2)	30
Margem operacional* (%)	20	18	2	17	20	(3)	11
Margem líquida* (%)	9	2	7	7	12	(5)	-
Investimento total*	36.699	33.429	10	15.441	11.310	37	10.434
E&P	32.243	26.848	20	13.552	9.739	39	8.545
Abastecimento	2.675	2.989	(11)	1.155	931	24	1.124
Gás e Energia	1.027	3.028	(66)	434	381	14	578
Distribuição	324	229	41	129	111	16	81
Biocombustível	59	49	20	29	11	164	17
Corporativo	371	286	30	142	137	4	89
Dólar médio de venda (R\$)	3,60	3,18	13	3,95	3,61	9	3,16
Dólar final de venda (R\$)	4,00	3,17	26	4,00	3,86	4	3,17
Variação - Dólar final de venda (%)	26,4	(2,4)	29	3,8	16,0	(12)	(4,2)
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	295,27	220,09	34	330,33	292,33	13	213,41
Brent (R\$/bbl)	261,00	164,58	59	298,22	268,28	11	164,71
Brent (US\$/bbl)	72,13	51,90	39	75,27	74,35	1	52,08
Preço de venda - Brasil							
Petróleo (US\$/bbl)	66,64	48,75	37	70,14	67,78	3	48,30
Gás natural (US\$/bbl)	40,84	37,49	9	42,30	40,08	6	37,28
Preço de venda - Internacional							
Petróleo (US\$/bbl)	65,41	44,81	46	68,72	65,87	4	44,32
Gás natural (US\$/bbl)	24,70	20,47	21	22,73	26,40	(14)	21,90
Volume total de vendas (mil barris/dia)							
Diesel	773	726	6	884	766	15	754
Gasolina	459	528	(13)	433	475	(9)	512
Óleo combustível	46	58	(21)	54	35	54	68
Nafta	97	141	(31)	102	91	12	133
GLP	232	237	(2)	241	238	1	249
QAV	107	100	7	111	104	7	102
Outros	166	169	(2)	169	167	1	172
Total de derivados	1.880	1.959	(4)	1.994	1.876	6	1.990
Alcoóis, nitrogenados renováveis e outros	68	109	(38)	77	65	18	115
Gás natural	352	353	-	367	349	5	389
Total mercado interno	2.300	2.421	(5)	2.438	2.290	6	2.494
Exportação de petróleo, derivados e outros	596	713	(16)	512	591	(13)	699
Vendas internacionais	238	241	(1)	231	215	7	244
Total mercado externo	834	954	(13)	743	806	(8)	943
Total geral	3.134	3.375	(7)	3.181	3.096	3	3.437

* Vide definições de EBITDA Ajustado, Investimento total, Margem EBITDA Ajustado, Margem Bruta, Margem Operacional e Margem Líquida e reconciliação na seção do EBITDA Ajustado.

Resultados 9M-2018 x 9M-2017*:

O lucro operacional aumentou 39%, totalizando R\$ 51.500 milhões, refletindo as maiores margens de derivados no mercado interno e das exportações, acompanhando o aumento da cotação do *Brent* e depreciação do real. Apesar do maior volume de vendas de diesel, houve queda no volume total das vendas de derivados no mercado interno e nas exportações, aumento das despesas de vendas, redução das despesas gerais e administrativas e maiores gastos com participações governamentais.

O lucro líquido foi de R\$ 23.677 milhões com crescimento de 371%, refletindo o maior lucro operacional e a melhora do resultado financeiro devido às menores despesas com juros e ao ganho com a renegociação de dívidas do Sistema Eletrobras.

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 85.691 milhões, acréscimo de 35%, como resultado do aumento da margem de vendas de derivados no mercado doméstico e das exportações. O Fluxo de Caixa Livre permaneceu estável com o valor de R\$ 37.481 milhões devido ao aumento da geração operacional, apesar dos pagamentos relacionados ao acordo da *Class Action*, e dos maiores investimentos.

Excluindo-se os acordos com DOJ e SEC, bem como os efeitos do acordo da *Class Action*, o lucro líquido seria de R\$ 28.012 milhões, o EBITDA Ajustado de R\$ 89.227 milhões e a geração operacional de R\$ 77.744 milhões.

Resultados do 3T-2018 x 2T-2018**:

O aumento de 2% do lucro operacional, que atingiu R\$ 17.019 milhões, reflete as maiores margens de derivados no mercado interno, em função dos maiores preços de realização, em linha com o aumento das cotações das *commodities* no mercado internacional, e o aumento da demanda de diesel com ganhos de *market-share*. Por outro lado, a menor produção de óleo acarretou a queda das exportações de petróleo, e o aumento do volume de vendas no mercado interno, associado à menor carga processada, contribuiu para o aumento dos gastos com importações, principalmente diesel. Estes mesmos fatores explicam o EBITDA Ajustado, que totalizou R\$ 29.856 milhões.

Houve, ainda, o impacto dos acordos firmados com DOJ e SEC, no valor de R\$ 3,5 bilhões para encerramento das investigações das autoridades norte-americanas em relação à companhia e ressarcimento de R\$ 1,7 bilhão de recursos recuperados pela operação Lava Jato.

Em setembro a companhia passou a adotar mecanismo de *hedge* complementar para a gasolina, que permitiu maior espaçamento nos reajustes de preços, garantindo o mesmo efeito financeiro dos ajustes diários.

Em outubro foi rejeitado projeto de lei que restabelecia condições de garantias pela Eletrobras, aumentando os riscos e resultando no reconhecimento de perdas de crédito esperadas de R\$ 1.890 milhões.

O lucro líquido totalizou R\$ 6.644 milhões, uma redução de 34% frente ao 2T-2018, devido à maior despesa financeira líquida e ao aumento da despesa com imposto de renda.

O Fluxo de Caixa Livre de R\$ 8.115 milhões foi 50% inferior ao 2T-2018, refletindo a menor geração operacional de caixa em função do pagamento da segunda parcela do acordo da *Class Action*, aliado ao aumento da realização dos investimentos no período.

Excluindo-se os acordos com DOJ e SEC, bem como os efeitos do acordo da *Class Action*, o lucro líquido seria de R\$ 10.269 milhões, o EBITDA Ajustado de R\$ 33.392 milhões e a geração operacional de R\$ 26.271 milhões.

* Informações adicionais sobre o resultado das operações de Jan-Set/2018 x Jan-Set/2017, vide item 6.

** Informações adicionais sobre o resultado das operações do 3T-2018 x 2T-2018, vide item 7.

RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Tabela 02 - Principais Indicadores de Exploração & Produção

	R\$ milhões						
	Período Jan - Set			3T-2018	2T-2018	3T18 X 2T18 (%)	3T-2017
	2018	2017	2018 x 2017 (%)				
Receita de vendas	140.771	97.583	44	51.813	48.250	7	32.528
Brasil	137.479	95.488	44	50.306	47.294	6	31.890
Exterior	3.292	2.095	57	1.507	956	58	638
Lucro bruto	61.109	32.302	89	23.654	20.835	14	10.033
Brasil	59.431	31.597	88	22.813	20.415	12	9.803
Exterior	1.678	705	138	841	420	100	230
Despesas operacionais	(7.804)	(8.950)	13	(5.357)	(3.297)	(62)	(3.702)
Brasil	(5.339)	(7.582)	30	(3.168)	(3.188)	1	(3.377)
Exterior	(2.465)	(1.368)	(80)	(2.189)	(109)	(1908)	(325)
Lucro (Prejuízo) operacional	53.305	23.352	128	18.297	17.538	4	6.331
Brasil	54.092	24.015	125	19.645	17.227	14	6.426
Exterior	(787)	(663)	(19)	(1.348)	311	(533)	(95)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	35.462	15.625	127	12.334	11.592	6	4.254
Brasil	35.701	15.808	126	12.966	11.366	14	4.210
Exterior	(239)	(183)	(31)	(632)	226	(380)	44
EBITDA ajustado do segmento*	77.452	47.435	63	27.937	26.856	4	14.591
Brasil	75.720	47.209	60	27.372	26.211	4	14.399
Exterior	1.732	226	666	565	645	(12)	192
Margem do EBITDA do segmento (%)*	55	49	6	54	56	(2)	45
Investimento do segmento	32.243	26.848	20	13.552	9.739	39	8.545
Brent médio (R\$/bbl)	261,00	164,58	59	298,22	268,28	11	164,71
Brent médio (US\$/bbl)	72,13	51,90	39	75,27	74,35	1	52,08
Preço de venda - Brasil							
Petróleo (US\$/bbl)	66,64	48,75	37	70,14	67,78	3	48,30
Preço de venda - Exterior							
Petróleo (US\$/bbl)	65,41	44,81	46	68,72	65,87	4	44,32
Gás natural (US\$/bbl)	24,70	20,47	21	22,73	26,40	(14)	21,90
Produção Petróleo e LGN (mil barris/dia)**	2.094	2.223	(6)	2.014	2.122	(5)	2.197
Brasil	2.028	2.158	(6)	1.937	2.063	(6)	2.134
Exterior	45	42	7	56	38	47	41
Exterior não consolidada	21	23	(9)	21	21	-	22
Produção Gás natural (mil barris/dia)	523	553	(5)	500	537	(7)	552
Brasil	486	502	(3)	462	500	(8)	506
Exterior	37	51	(27)	38	37	3	46
Produção total	2.617	2.776	(6)	2.514	2.659	(5)	2.749
Lifting cost - Brasil (US\$/barril)							
sem participação governamental	11,12	11,26	(1)	11,17	10,68	5	11,74
com participação governamental	24,59	19,96	23	25,84	24,43	6	20,79
Lifting cost - Brasil (R\$/barril)							
sem participação governamental	39,77	35,49	12	43,48	38,94	12	36,73
com participação governamental	89,72	62,97	42	100,99	92,68	9	64,86
Lifting cost - Exterior s/ participação governamental (US\$/barril)	5,33	5,06	5	5,22	5,87	(11)	4,95
Participações Governamentais - Brasil	29.824	17.605	69	10.943	10.914	-	6.002
Royalties	13.265	8.919	49	4.900	4.658	5	2.950
Participação Especial	16.421	8.547	92	5.995	6.211	(3)	3.007
Retenção de área	138	139	(1)	48	45	7	45
Participações Governamentais - Exterior	58	59	(2)	22	19	16	13

* Vide definição de EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio.

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

9M-2018 x 9M-2017

Resultado

O crescimento do lucro bruto reflete o aumento das cotações do *Brent* e da depreciação do real, parcialmente compensada pela redução da produção.

O aumento do lucro operacional deve-se, além do crescimento do lucro bruto, ao resultado com a cessão de direitos das áreas de Lapa, Iara e Carcará, e à provisão para perdas com recebíveis ocorrida em 2017 referentes ao navio-sonda Vitória 10.000.

Desempenho Operacional

Produção

A produção de petróleo, LGN e gás natural diminuiu devido, principalmente, aos desinvestimentos realizados nos campos de Lapa e Roncador, ao término do SPA no Campo de Itapu, na Bacia de Santos, e ao declínio natural da produção que foram parcialmente compensados pela entrada em produção do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes, no Campo de Tartaruga Verde, e da P-74, no Campo de Búzios.

Lifting Cost

O indicador em dólar reduziu devido aos menores gastos com intervenções em poços, além da apreciação do dólar sobre os gastos em reais. Este efeito foi parcialmente compensado pela redução da produção.

Adicionalmente, houve maiores gastos com participações governamentais em consequência do aumento das cotações internacionais de petróleo.

3T-2018 x 2T-2018

O crescimento do lucro bruto decorre da desvalorização do real e do aumento da cotação do *Brent*, além da redução da depreciação, parcialmente compensado pela menor produção.

O aumento do lucro operacional deve-se ao crescimento do lucro bruto, em parte compensado por maiores despesas com *impairment*.

A produção de petróleo, LGN e gás natural reduziu, principalmente, em função do maior volume de perdas devido às paradas para manutenção e à cessão de 25% da participação do Campo de Roncador, eventos que foram parcialmente compensados pela entrada em produção do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes no Campo de Tartaruga Verde.

O indicador em dólar aumentou devido à redução da produção, além dos maiores gastos com intervenções em poços. Este efeito foi parcialmente compensado pela apreciação do dólar sobre os gastos em reais.

Adicionalmente, houve maiores gastos com participações governamentais.

Tabela 03 - Principais Indicadores do Abastecimento

	R\$ milhões						
	Período Jan - Set			3T-2018	2T-2018	3T18 X 2T18 (%)	3T-2017
	2018	2017	2018 x 2017 (%)				
Receita de vendas	197.049	157.846	25	76.289	65.431	17	52.616
Brasil (inclui operações de Trading no exterior)	204.306	161.569	26	79.113	67.793	17	53.924
Exterior	8.477	4.340	95	3.121	2.998	4	1.500
Eliminações	(15.734)	(8.063)	(95)	(5.945)	(5.360)	(11)	(2.808)
Lucro bruto	23.045	20.298	14	7.688	9.185	(16)	6.281
Brasil	22.819	20.324	12	7.601	9.016	(16)	6.207
Exterior	226	(26)	969	87	169	(49)	74
Despesas operacionais	(7.420)	(6.821)	(9)	(3.099)	(1.953)	(59)	(2.702)
Brasil	(7.366)	(6.704)	(10)	(3.087)	(1.936)	(59)	(2.673)
Exterior	(54)	(117)	54	(12)	(17)	29	(29)
Lucro (Prejuízo) operacional	15.625	13.477	16	4.589	7.232	(37)	3.579
Brasil	15.453	13.621	13	4.514	7.080	(36)	3.535
Exterior	172	(144)	219	75	152	(51)	44
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	11.725	10.173	15	3.410	5.259	(35)	2.643
Brasil	11.612	10.268	13	3.361	5.159	(35)	2.614
Exterior	113	(95)	219	49	100	(51)	29
EBITDA ajustado do segmento*	21.393	19.807	8	6.690	8.843	(24)	5.854
Brasil	21.064	19.808	6	6.558	8.640	(24)	5.760
Exterior	329	(1)	33000	132	203	(35)	94
Margem do EBITDA do segmento (%)*	11	13	(2)	9	14	(5)	11
Investimento do segmento	2.675	2.989	(10)	1.155	931	24	1.124
Preço derivados básicos - Mercado Interno (R\$/bbl)	295,27	220,09	34	330,33	292,33	13	213,41
Importação (mil barris/dia)**	324	323	-	439	353	24	336
Importação de petróleo	157	123	28	207	180	15	136
Importação de diesel	47	15	213	91	50	82	34
Importação de gasolina	9	11	(18)	17	7	143	13
Importação de outros derivados	111	174	(36)	124	116	7	153
Exportação (mil barris/dia)**	596	708	(16)	511	591	(14)	692
Exportação de petróleo	415	550	(25)	322	429	(25)	554
Exportação de derivados	181	158	15	189	162	17	138
Exportação (importação) líquida	272	385	(29)	72	238	(70)	356
Indicadores Operacionais - Brasil (mil barris/dia)							
Produção de derivados	1.773	1.802	(2)	1.801	1.841	(2)	1.797
Carga de referência	2.176	2.176	-	2.176	2.176	-	2.176
Fator de utilização do parque de refino (%)	77	77	-	78	81	(3)	78
Carga fresca processada	1.672	1.686	(1)	1.693	1.752	(3)	1.687
Carga processada	1.726	1.734	-	1.743	1.810	(4)	1.733
Participação do óleo nacional na carga processada (%)	92	94	(2)	88	93	(5)	93
Indicadores Operacionais - Exterior (mil barris/dia)							
Carga total processada	109	86	27	108	110	(2)	91
Produção de derivados	107	87	23	109	110	(1)	90
Carga de referência	100	100	-	100	100	-	100
Fator de utilização do parque do refino (%)	101	82	19	100	103	(3)	87
Custo do refino - Brasil							
Custo de refino (US\$/barril)	2,52	2,95	(15)	2,27	2,36	(4)	2,95
Custo de refino (R\$/barril)	9,01	9,35	(4)	8,95	8,57	4	9,30
Custo do refino - Exterior (US\$/barril)	4,55	4,63	(2)	4,64	4,46	4	4,83
Volume de Vendas (inclui vendas inter- segmentos e terceiros)							
Diesel	714	661	8	843	709	19	672
Gasolina	401	460	(13)	387	419	(8)	450
Óleo combustível	47	63	(25)	58	35	66	76
Nafta	97	141	(31)	102	91	12	133
GLP	232	238	(2)	242	238	2	251
QAV	122	113	8	126	118	7	116
Outros	182	185	(2)	183	181	1	188
Total de derivados mercado interno (mil barris/dia)	1.795	1.861	(4)	1.941	1.791	8	1.886

* Vide definição de EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio.

ABASTECIMENTO

9M-2018 x 9M-2017

Resultado

O aumento do lucro operacional decorreu da maior margem de comercialização de derivados em função da realização de estoques formados a preços mais baixos e do maior volume de vendas de diesel com expansão do *market-share*, apesar da queda do volume total de vendas no mercado interno.

Desempenho Operacional

Balança Comercial

Houve redução na exportação líquida de petróleo devido à menor produção.

Aumento da exportação líquida de derivados deve-se à perda de participação de mercado da gasolina para o etanol e redução nas vendas de nafta para a Braskem.

A companhia manteve sua posição de exportadora líquida, com saldo de 272 mil bpd.

Indicadores Operacionais de Refino

A carga processada nas refinarias manteve-se no patamar do mesmo período de 2017.

Custo de Refino

A redução do indicador ocorreu em função da implementação de medidas de otimização de gastos, principalmente, com pessoal.

3T-2018 x 2T-2018

A redução do lucro operacional deve-se à menor margem de comercialização de derivados em função da realização de estoques formados a preços maiores, de maiores despesas com vendas e das despesas em função do sinistro na refinaria REPLAN.

A exportação líquida de petróleo diminuiu devido, principalmente, à menor produção.

A redução no saldo líquido de exportação de derivados decorre do aumento das importações, principalmente de diesel, devido ao aumento do *market-share* e da demanda.

A companhia manteve sua posição de exportadora líquida, com saldo de 72 mil bpd.

A carga processada nas refinarias foi inferior, principalmente em função do sinistro ocorrido na Replan.

O indicador aumentou devido à redução da carga processada.

Tabela 04 - Principais Indicadores de Gás & Energia

	R\$ milhões						
	Período Jan - Set			3T-2018	2T-2018	3T18 X 2T18 (%)	3T-2017
	2018	2017	2018 x 2017 (%)				
Receita de vendas	33.114	28.093	18	13.518	10.398	30	11.122
Brasil	32.935	27.990	18	13.416	10.347	30	11.069
Exterior	179	103	74	102	51	100	53
Lucro bruto	8.369	7.869	6	2.248	2.756	(18)	2.885
Brasil	8.338	7.854	6	2.220	2.757	(19)	2.873
Exterior	31	15	107	28	(1)	2900	12
Despesas operacionais	(8.307)	1.646	(605)	(3.589)	(2.144)	(67)	(1.915)
Brasil	(8.275)	1.690	(590)	(3.578)	(2.133)	(68)	(1.906)
Exterior	(32)	(44)	27	(11)	(11)	-	(9)
Lucro (Prejuízo) operacional	62	9.515	(99)	(1.341)	612	(319)	970
Brasil	63	9.544	(99)	(1.357)	623	(318)	967
Exterior	(1)	(29)	97	16	(11)	245	3
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	(56)	6.289	(101)	(808)	271	(398)	665
Brasil	(57)	6.231	(101)	(853)	298	(386)	629
Exterior	1	58	(98)	45	(27)	267	36
EBITDA ajustado do segmento*	1.939	4.728	(59)	(674)	1.297	(152)	1589
Brasil	1.937	4.733	(59)	(690)	1.307	(153)	1.584
Exterior	2	(5)	-	16	(10)	260	5
Margem do EBITDA do segmento (%)*	6	17	(11)	(5)	12	(17)	14
Investimento do segmento	1.027	3.028	(66)	434	381	14	578
Indicadores Operacionais - Brasil							
Vendas de energia elétrica (ACL) - MW médio	843	792	6	754	873	(14)	819
Vendas de energia elétrica (ACR) - MW médio	2.788	3.058	(9)	2.788	2.788	-	3.058
Geração de energia elétrica - MW médio	2.533	2.930	(14)	3.371	2.248	50	4.068
Preço de liquidação das diferenças (PLD) - R\$/MWh	324	293	11	495	288	72	435
Disponibilidade de gás natural nacional (mil barris/dia)	302	335	(10)	265	318	(17)	336
Importação de GNL (mil barris/dia)	54	28	93	117	29	303	50
Importação de Gás Natural (mil barris/dia)**	145	147	(1)	152	144	6	170

* Vide definição de EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio.

** Considera o GNL importado regaseificado no período de análise, a partir do RMF 2T-2018. Até o RMF 1T-2018, considerava a importação de GNL, independente da sua regaseificação dentro do período analisado.

GÁS & ENERGIA

9M-2018 x 9M-2017

Resultado

Maiores margens de gás contribuíram para melhora do lucro bruto. No entanto, o lucro operacional apresentou redução em função de maiores despesas de vendas com o pagamento de tarifas para uso de gasodutos da malha sudeste e com as perdas de crédito esperadas relativas ao fornecimento de gás natural para o segmento termelétrico na Região Norte, além do ganho com a venda da NTS no 2T-2017.

Desempenho Operacional

Indicadores Físicos e Financeiros

Houve aumento de importações de GNL em função da menor disponibilidade de gás nacional, reflexo da parada na plataforma de Mexilhão.

O maior volume de vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) decorreu de oportunidades de novas vendas no mercado de curto prazo. A redução do volume no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) decorreu do término de contratos.

O aumento do PLD foi reflexo da menor afluência no início do período seco e dos reservatórios terem começado o ano em níveis inferiores a 2017. Apesar disso, houve redução da geração de energia da companhia em função do maior custo do gás natural importado.

3T-2018 x 2T-2018

Houve prejuízo operacional em função de maiores gastos com importação de GNL, devido à menor disponibilidade de gás nacional, além das maiores perdas de crédito esperadas referentes ao setor elétrico. O efeito foi parcialmente compensado por maiores volumes e preços de vendas de gás natural.

Houve maior importação de gás natural boliviano e de GNL em função de maior demanda dos segmentos termelétrico e não termelétrico devido a recuperação da atividade industrial e menor disponibilidade de gás nacional, reflexo da parada na plataforma de Mexilhão.

A redução das vendas no ACL foi decorrente da menor demanda em contratos com terceiros. O cenário hidrológico desfavorável que permaneceu ao longo do período seco provocou aumento do PLD e consequente elevação da geração.

Tabela 05 - Principais Indicadores da Distribuição

	R\$ milhões						
	Período Jan - Set			3T-2018	2T-2018	3T18 X 2T18 (%)	3T-2017
	2018	2017	2018 x 2017 (%)				
Receita de vendas	75.701	63.914	18	27.611	24.674	12	22.675
Brasil	71.728	60.701	18	26.166	23.321	12	21.603
Exterior	3.973	3.213	24	1.445	1.353	7	1.072
Lucro bruto	4.525	4.737	(4)	1.581	1.373	15	1.868
Brasil	4.244	4.461	(5)	1.486	1.278	16	1.771
Exterior	281	276	2	95	95	-	97
Despesas operacionais	(2.197)	(2.902)	24	(64)	(1.104)	94	(950)
Brasil	(2.013)	(2.757)	27	(6)	(1.038)	99	(890)
Exterior	(184)	(145)	(27)	(58)	(66)	12	(60)
Lucro (Prejuízo) operacional	2.328	1.835	27	1.517	269	464	918
Brasil	2.232	1.704	31	1.481	240	517	880
Exterior	96	131	(27)	36	29	24	38
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.105	1.211	(9)	712	122	484	607
Brasil	1.049	1.125	(7)	696	102	582	583
Exterior	56	86	(35)	16	20	(20)	24
EBITDA ajustado do segmento*	2.645	2.184	21	1.607	378	325	1.046
Brasil	2.521	2.040	24	1.568	337	365	997
Exterior	124	144	(14)	39	41	(5)	49
Margem do EBITDA do segmento (%)*	3	3	-	6	2	5	5
Investimento do segmento	324	229	41	129	111	16	81
Volume de vendas - Brasil (mil barris/dia)							
Diesel	301	298	1	323	292	10	314
Gasolina	162	188	(15)	151	165	(8)	185
Óleo combustível	37	49	(26)	47	25	93	64
QAV	53	51	5	54	51	6	52
Outros	78	85	(8)	79	79	-	82
Total de derivados mercado interno	631	672	(6)	654	613	7	697

DISTRIBUIÇÃO

9M-2018 x 9M-2017

Resultado

O decréscimo no lucro bruto refletiu a redução no volume vendido. Já o lucro operacional apresentou aumento em função, principalmente, da reversão da provisão com perdas de processos judiciais decorrente do Termo de Acordo Extrajudicial (TAE) assinado com o Estado do Mato Grosso.

3T-2018 x 2T-2018

O acréscimo no lucro operacional decorre do aumento nos volumes vendidos associado ao aumento nas margens médias de comercialização, com destaque para as maiores margens de óleo combustível, e à reversão da provisão com perdas de processos judiciais decorrente do Termo de Acordo Extrajudicial assinado com o Estado do Mato Grosso.

* Vide definição de EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio.

Liquidez e Recursos de Capital

Tabela 06 – Liquidez e recursos de capital

	R\$ milhões				
	Período Jan - Set				
	2018	2017	3T-2018	2T-2018	3T-2017
Disponibilidades ajustadas* no início do período	80.731	71.664	69.596	70.267	81.287
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período	(6.237)	(2.556)	(4.060)	(3.905)	(3.317)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	74.494	69.108	65.536	66.362	77.970
Recursos gerados pelas atividades operacionais	69.738	66.900	21.925	25.595	24.022
Recursos utilizados em atividades de investimento	(13.231)	(22.910)	(13.897)	28	(11.599)
Investimentos em área de negócios	(32.257)	(29.444)	(13.810)	(9.222)	(9.288)
Recebimentos pela venda de ativos (desinvestimentos)	16.883	9.458	3	9.378	3
Investimentos em títulos e valores mobiliários	2.143	(2.924)	(90)	(128)	(2.314)
(=) Fluxo de caixa das atividades operacionais e de investimento	56.507	43.990	8.028	25.623	12.423
Financiamentos líquidos	(82.673)	(35.944)	(17.867)	(34.199)	(12.457)
Captações	30.626	72.082	3.395	7.973	28.094
Amortizações de principal e juros	(113.299)	(108.026)	(21.262)	(42.172)	(40.551)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras e a não controladores	(1.826)	(479)	(923)	(903)	(69)
Participação de acionistas não controladores	119	(194)	142	(144)	(52)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	10.182	(2.050)	1.887	8.797	(3.384)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	56.803	74.431	56.803	65.536	74.431
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período	4.164	5.744	4.164	4.060	5.744
Disponibilidades ajustadas* no fim do período	60.967	80.175	60.967	69.596	80.175
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	69.738	66.900	21.925	25.595	24.022
Investimentos em área de negócios	(32.257)	(29.444)	(13.810)	(9.222)	(9.288)
Fluxo de caixa livre*	37.481	37.456	8.115	16.373	14.734

Em 30 de setembro de 2018, o saldo de caixa e equivalentes de caixa era de R\$ 56.803 milhões e as disponibilidades ajustadas totalizaram R\$ 60.967 milhões, observando a metodologia para estabelecimento de nível de caixa mínimo e o acesso a linhas de crédito compromissadas. Os recursos proporcionados por uma geração operacional de caixa de R\$ 69.738 milhões, captações de R\$ 30.626 milhões e recebimentos pela venda de ativos de R\$ 16.883 milhões foram destinados ao pré-pagamentos de dívidas, ao pagamento de juros e principal devidos no período e financiamento dos investimentos nas áreas de negócio. Destaca-se a realização dos desinvestimentos abaixo da planejada, afetada pelos processos suspensos por decisões judiciais.

A geração operacional de caixa foi de R\$ 69.738 milhões, 4% superior aos 9M-2017, devido ao aumento das margens de exportação de óleo e da venda de derivados no mercado interno, compensados, parcialmente, pelos menores volumes das vendas e pelo pagamento de duas parcelas do acordo para encerramento da *Class Action*. Os investimentos nos negócios da companhia foram de R\$ 32.257 milhões nos 9M-2018, um aumento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo 89% dos investimentos destinados para a área de exploração e produção. Estes mesmos fatores resultaram em Fluxo de Caixa Livre* positivo pelo décimo quarto trimestre consecutivo, de R\$ 8.115 milhões no 3T-2018 e R\$ 37.481 milhões nos 9M-2018, permanecendo estável.

De janeiro a setembro de 2018, a companhia captou R\$ 30.626 milhões, destacando-se: (i) oferta de títulos no mercado de capitais internacional (*Global Notes*) com vencimentos em 2029, no valor de R\$ 6.359 milhões (US\$ 1.962 milhões); (ii) captações no mercado bancário nacional e internacional, com vencimentos de aproximadamente 6,19 anos em média, no valor total de R\$ 19.105 milhões; e (iii) captação de R\$ 3.774 milhões em financiamentos com agências de crédito à exportação.

Adicionalmente, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, destacando-se: (i) a recompra e/ou resgate de R\$ 45.342 milhões (US\$ 12.816 milhões) de títulos no mercado de capitais internacional, com o pagamento de prêmio líquido aos detentores dos títulos que entregaram seus papéis na operação no valor de R\$ 925 milhões; (ii) o pré-pagamento de R\$ 41.764 milhões de empréstimos no mercado bancário nacional e internacional; e (iii) pré-pagamento de R\$ 2.385 milhões de financiamentos junto ao BNDES.

As amortizações de principal e juros nos 9M-2018 foram, respectivamente, de R\$ 97.105 milhões e R\$ 16.194 milhões e somaram R\$ 113.299 milhões, e o fluxo nominal (visão caixa) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado em milhões de reais, a seguir:

Tabela 07 - Fluxo nominal de principal e juros dos financiamentos

Vencimento	Consolidado							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	30.09.2018	31.12.2017
Principal	2.938	10.231	21.912	31.230	47.240	242.251	355.802	365.632
Juros	5.540	20.380	19.682	18.348	16.373	130.802	211.125	200.887
Total	8.478	30.611	41.594	49.578	63.613	373.053	566.927	566.519

* Vide reconciliação de Disponibilidades ajustadas no Endividamento líquido e definição das Disponibilidades ajustadas e Fluxo de caixa livre no Glossário.

Endividamento consolidado

Entre janeiro e setembro de 2018, o endividamento bruto em reais recuou 2%, principalmente em decorrência da amortização de dívidas, o endividamento líquido subiu 4%, devido à depreciação do real frente ao dólar, e o prazo médio de vencimento da dívida ficou em 9,05 anos (8,62 anos em 31 de dezembro de 2017). A taxa média de financiamento aumentou de 6,1% em dezembro de 2017 para 6,2% em setembro de 2018.

O endividamento de curto e longo prazo incluem Arrendamentos Mercantis Financeiros no montante de R\$ 89 milhões e R\$ 664 milhões, respectivamente (R\$ 84 milhões e R\$ 675 milhões em 31 de dezembro de 2017).

O índice dívida líquida sobre LTM EBITDA Ajustado* reduziu de 3,67 em 2017, para 2,96, em setembro de 2018, devido, principalmente, ao recebimento dos desinvestimentos e ao fluxo de caixa livre positivo.

Tabela 08- Endividamento consolidado em reais

	R\$ milhões		
	30.09.2018	31.12.2017	Δ%
Endividamento curto prazo	16.235	23.244	(30)
Endividamento longo prazo	336.566	338.239	-
Total	352.801	361.483	(2)
Disponibilidades	56.803	74.494	(24)
Títulos públicos federais e <i>Time Deposits</i> (vencimento superior a 3 meses)	4.164	6.237	(33)
Disponibilidades ajustadas*	60.967	80.731	(24)
Endividamento líquido*	291.834	280.752	4
Endividamento líquido/(endividamento líquido+patrimônio líquido) - Alavancagem	50%	51%	(1)
Passivo total líquido*	805.789	750.784	7
(capital de terceiros líquido / passivo total líquido)	63%	64%	(1)
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA ajustado*	2,96	3,67	(19)
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,2	6,1	1
Índice de Dívida Líquida/LTM FCO*	3,27	3,25	1

Tabela 09- Endividamento consolidado em dólares

	U.S.\$ milhões		
	30.09.2018	31.12.2017	Δ%
Endividamento curto prazo	4.055	7.026	(42)
Endividamento longo prazo	84.060	102.249	(18)
Total	88.115	109.275	(19)
Endividamento líquido	72.888	84.871	(14)
Prazo médio da dívida (anos)	9,05	8,62	0,43

Tabela 10- Endividamento por taxa, moeda e vencimento

	R\$ milhões		
	30.09.2018	31.12.2017	Δ%
Por taxa			
Indexados a taxas flutuantes	177.405	176.943	-
Indexados a taxas fixas	174.643	183.781	(5)
Total	352.048	360.724	(2)
Por moeda			
Reais	67.321	71.129	(5)
Dólar	260.998	263.614	(1)
Euro	14.217	17.773	(20)
Outras moedas	9.512	8.208	16
Total	352.048	360.724	(2)
Por vencimento			
2018	7.947	23.160	(66)
2019	10.642	21.423	(50)
2020	21.379	31.896	(33)
2021	30.707	42.168	(27)
2022	46.918	59.594	(21)
2023 em diante	234.455	182.483	28
Total	352.048	360.724	(2)

* Vide definição de Disponibilidades Ajustadas, Endividamento Líquido, Passivo Total Líquido, FCO e Alavancagem no Glossário e reconciliação na seção de Reconciliação do LTM EBITDA Ajustado e FCO.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Reconciliação do EBITDA Ajustado e Fluxo de Caixa Operacional

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Instrução CVM nº 527 de outubro de 2012.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com desinvestimentos e baixa de ativos, e efeitos cambiais acumulados de conversão (CTA) reclassificados para resultado.

No cálculo do EBITDA Ajustado a Companhia acrescentou no EBITDA, para os períodos de 2018, os ganhos e perdas cambiais resultantes das provisões para processos judiciais em moedas estrangeiras. As provisões dos processos judiciais em moedas estrangeiras consistem, principalmente, na parte da Petrobras do acordo da *Class Action*, finalizado em dezembro de 2017. Os ganhos ou perdas cambiais sobre as provisões dos processos judiciais são apresentados em Outras Receitas e Despesas para fins contábeis, mas a Administração não os considera como parte das atividades correntes da Companhia, assim como são similares aos efeitos cambiais apresentados no Resultado Financeiro líquido. Não foram feitos ajustes nos períodos comparativos apresentados, pois os valores não foram significativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida Líquida sobre LTM EBITDA Ajustado, estabelecida no Plano de Negócio e Gestão (PNG 2018-2022), auxiliando avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA, EBITDA Ajustado e o LTM EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 11 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

	R\$ milhões						
	Período Jan - Set			3T-2018	2T-2018	3T18 X 2T18 (%)	3T-2017
	2018	2017	2018 x 2017 (%)				
Lucro líquido (Prejuízo)	23.720	5.749	313	6.904	9.691	(29)	650
Resultado Financeiro Líquido	15.734	24.001	(34)	5.841	2.647	121	7.411
Imposto de renda e contribuição social	13.842	8.953	55	5.249	4.638	13	155
Depreciação, depleção e amortização	32.720	32.033	2	10.700	10.963	(2)	10.885
EBITDA	86.016	70.736	22	28.694	27.939	3	19.101
Resultado de participações em investimentos	(1.796)	(1.665)	(8)	(975)	(310)	(215)	(438)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1.382	351	294	1.501	(177)	948	144
Realização de ajustes acumulados de conversão - CTA	-	116	(100)	-	-	-	-
Resultado com alienações/baixas de ativos (*)	(1.873)	(5.967)	69	250	1.138	(78)	416
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	1.962	-	-	386	1.477	(74)	-
EBITDA ajustado	85.691	63.571	35	29.856	30.067	(1)	19.223
Imposto de renda e contribuição social	(13.842)	(8.953)	(55)	(5.249)	(4.638)	(13)	(155)
Perdas de crédito esperadas	3.445	2.033	69	1.962	1.040	89	575
Variação contas a receber	(9.644)	(2.476)	(289)	(4.610)	(6.844)	33	(2.859)
Variação de estoques	(9.667)	977	(1.089)	(3.141)	(5.384)	42	154
Variação fornecedores	5.977	(226)	2.745	4.931	2.403	105	2.155
Variação imposto de renda e contribuição social diferidos	1.560	4.701	(67)	398	531	(25)	(698)
variação de impostos, taxas e contribuições	2.580	5.090	(49)	5	2.111	(100)	1.812
Variações operacionais em outros ativos e passivos	3.638	2.183	67	(2.227)	6.309	(135)	3.815
Recursos gerados pelas atividades operacionais (FCO)	69.738	66.900	4	21.925	25.595	(14)	24.022
Margem do EBITDA ajustado (%)	33	31	2	30	36	(6)	27

* Inclui as contas de resultado com alienações e baixas de ativos e ganhos/perdas na remensuração - participações societárias.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

2. Reconciliação do LTM EBITDA Ajustado e LTM Fluxo de Caixa Operacional

Tabela 12 - Reconciliação Fluxo de Caixa Operacional

	R\$ milhões	
	LTM (últimos 12 meses)	
	30.09.2018	31.12.2017
Lucro líquido (Prejuízo)	18.348	377
Resultado Financeiro Líquido	23.332	31.599
Imposto de renda e contribuição social	10.686	5.797
Depreciação, depleção e amortização	43.165	42.478
EBITDA	95.531	80.251
Resultado de participações em investimentos	(2.280)	(2.149)
Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	4.893	3.862
Realização de ajustes acumulados de conversão - CTA	-	116
Resultado com alienações/baixas de ativos	(1.429)	(5.523)
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	1.962	-
EBITDA ajustado	98.677	76.557
Imposto de renda e contribuição social	(10.686)	(5.797)
Perdas de crédito esperadas	3.683	2.271
Variação contas a receber	(10.308)	(3.140)
Variação de estoques	(11.774)	(1.130)
Variação fornecedores	6.043	(160)
Variação imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.689)	1.452
variação de impostos, taxas e contribuições	4.401	6.911
Variações operacionais em outros ativos e passivos	10.958	9.503
Recursos gerados pelas atividades operacionais (FCO)	89.305	86.467

3. Hedge Fluxo de Caixa sobre exportações

Tabela 13 - Hedge do Fluxo de Caixa

	R\$ milhões						
	Período Jan - Set			3T-2018	2T-2018	3T18 X 2T18 (%)	3T-2017
	2018	2017	2018 x 2017 (%)				
Variação Monetária e Cambial Total	(38.895)	4.184	(1.030)	(8.320)	(29.640)	72	7.421
Variação Cambial Diferida registrada no Patrimônio Líquido	39.831	(5.491)	825	8.143	30.590	(73)	(7.773)
Reclassificação do Patrimônio Líquido para o resultado	(8.673)	(7.375)	(18)	(3.166)	(2.847)	(11)	(2.569)
Variação Monetária e Cambial, Líquidas	(7.737)	(8.682)	11	(3.343)	(1.897)	(76)	(2.921)

A reclassificação de despesa de variação cambial do patrimônio líquido para o resultado no acumulado do 9M-2018 totalizou R\$ 8.673 milhões, representando um aumento de 18% comparado ao mesmo período em 2017, devido, principalmente, ao comportamento da taxa de câmbio R\$/US\$.

O aumento da reclassificação da despesa de variação cambial do patrimônio líquido para o resultado no 3T-2018 (R\$ 3.166 milhões) em relação ao trimestre anterior (R\$ 2.847 milhões) refletiu as realizações de exportações, protegidas por dívidas em dólares, com maior *spread* de taxa de câmbio (R\$/US\$) entre as datas iniciais das designações e as datas das respectivas exportações.

Alterações das expectativas de realização de preços e volumes de exportação em futuras revisões dos planos de negócios podem vir a determinar necessidade de reclassificações adicionais de variação cambial acumulada no patrimônio líquido para resultado. Uma análise de sensibilidade com preço médio do petróleo *Brent* mais baixo em US\$ 10/barril que o considerado na última revisão do PNG 2018-2022, não indicaria a necessidade de reclassificação de variação cambial no patrimônio líquido para o resultado.

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 30.09.2018 é demonstrada a seguir:

Tabela 14 - Expectativa de Realização das Exportações

	Consolidado								
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2027	Total
Expectativa de realização	(2.589)	(12.768)	(11.388)	(10.832)	(11.707)	(7.351)	(4.204)	(383)	(61.222)

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

4. Ativos e Passivos sujeitos à variação cambial

A Companhia possui ativos e passivos sujeitos a variações de moedas estrangeiras, cujas principais exposições brutas são do real em relação ao dólar norte-americano e do dólar norte-americano em relação ao euro. A partir de meados de maio de 2013 a Companhia estendeu a contabilidade de *hedge* para proteção de exportações futuras altamente prováveis.

A Companhia designa relações de *hedge* entre exportações e obrigações em dólares norte-americanos para que os efeitos da proteção cambial natural existentes entre essas operações sejam reconhecidas simultaneamente nas demonstrações contábeis. Com a extensão da contabilidade de *hedge*, ganhos ou perdas provocados por variações cambiais são acumulados no patrimônio líquido, somente afetando o resultado na medida em que as exportações são realizadas.

Em 2017, a Petrobras, por meio de sua controlada indireta Petrobras Global Trading B.V., contratou operação de derivativo denominada *cross currency swap*, com o objetivo de se proteger da exposição em libras esterlinas versus dólar, decorrente da emissão de *bonds* nos valores nominal de GBP 700 milhões e GBP 600 milhões e com vencimento em dezembro de 2026 e de 2034, respectivamente. A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

No 2T-2018, a Petrobras, por meio de sua controlada indireta Petrobras Global Trading B.V., contratou operação de derivativo denominada *non delivery forward*, com o objetivo de se proteger da exposição em euro versus dólar, devido à emissão de *bonds*. A companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

Os saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de empresas controladas no exterior não são inseridos na exposição abaixo, quando realizados em moedas equivalentes às suas respectivas moedas funcionais.

Em 30.09.2018, a exposição cambial líquida da Companhia é passiva, sendo a principal a do dólar norte-americano em relação ao real.

Tabela 15 – Ativos e Passivos sujeitos à variação cambial

ITENS	R\$ milhões	
	30.09.2018	31.12.2017
Ativo	52.330	44.013
Passivo	(320.291)	(261.358)
<i>Hedge Accounting</i>	244.394	193.189
<i>Cross Currency Swap</i>	6.795	5.813
<i>Non Delivery Forward (NDF)</i>	13.964	-
Total	(2.808)	(18.343)

Tabela 16 – Segregação dos Ativos e Passivos por moeda

SEGREGAÇÃO POR MOEDA	R\$ milhões	
	30.09.2018	31.12.2017
Real/ Dólar	(1.411)	(4.208)
Real/ Euro	(51)	(76)
Real/ Libra esterlina	(80)	(69)
Dólar/ Iene japonês	(405)	(316)
Dólar/ Euro	(426)	(14.172)
Dólar/ Libra esterlina	(435)	498
Total	(2.808)	(18.343)

Tabela 17 – Variação Monetária e Cambial

Variação monetária e cambial	R\$ milhões						
	Período Jan - Set			3T-2018	2T-2018	3T18 X 2T18 (%)	3T-2017
	2018	2017	2018 x 2017 (%)				
Variação cambial Dólar x Euro	37	(2.079)	102	(88)	482	(118)	(611)
Variação cambial Real x Dólar	675	(86)	885	(202)	704	(129)	(132)
Variação cambial Dólar x Libra Esterlina	(166)	(240)	31	(41)	(282)	85	(59)
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> do Patrimônio Líquido para o Resultado	(8.673)	(7.375)	(18)	(3.166)	(2.847)	(11)	(2.569)
Variação cambial Real x Euro	(6)	(20)	70	(1)	(4)	75	35
Outros	396	1.118	(65)	155	50	210	415
Variação Monetária e Cambial, Líquidas	(7.737)	(8.682)	11	(3.343)	(1.897)	(76)	(2.921)

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

5. Itens especiais

Tabela 18 – Itens Especiais

Período Jan - Set		R\$ milhões				
2018	2017		Item do Resultado	3T-2018	2T-2018	3T-2017
1.873	5.967	Resultado com alienação e baixa de ativos	Outras receitas (despesas)	(250)	(1.138)	(416)
2.068	-	Renegociação Eletrobras	Diversos	-	2.068	-
(1.962)	-	Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	Outras receitas (despesas)	(386)	(1.477)	-
(1.150)	(403)	<i>Impairment de ativos e de investimentos</i>	Diversos	(1.290)	204	(222)
-	(116)	Ajustes acumulados de conversão - CTA	Outras receitas (despesas)	-	-	-
-	(4.416)	Efeitos do PRT e PERT no IR/CSLL	Diversos	-	-	(85)
(3.265)	(307)	Perdas de crédito esperadas referentes ao setor elétrico	Despesa de vendas	(1.890)	(967)	(235)
(2.425)	(965)	(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	Outras receitas (despesas)	(2.164)	-	(1.061)
(471)	(177)	Programas de anistias estaduais	Despesa tributária	(346)	(45)	(48)
(10)	756	PIDV	Outras receitas (despesas)	2	11	87
(1.140)	-	Plano de carreiras e remuneração	Outras receitas (despesas)	(1.140)	-	-
286	-	Receita com multa contratual pela não concretização da venda da Liquigás	Outras receitas (despesas)	-	-	-
1.736	154	Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	Outras receitas (despesas)	1.735	-	65
-	(894)	Navio sonda Vitória 10.000	Outras receitas (despesas)	-	-	(76)
-	(5.002)	Programas de regularização de débitos federais	Diversos	-	-	(1.030)
(4.460)	(5.403)	Total		(5.729)	(1.344)	(3.021)

Detalhamento do efeito do *impairment* de ativos e de investimentos nos diversos itens de resultado:

(1.382)	(351)	Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1.501)	177	(144)
232	(52)	Resultado de participações em investimentos	211	27	(78)
(1.150)	(403)	<i>Impairment de ativos e investimentos</i>	(1.290)	204	(222)

No julgamento da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

6. Resultado das operações de 9M-2018 x 9M-2017:

Receita de vendas de R\$ 257.116 milhões, R\$ 49.933 milhões superior à do mesmo período de 2017 (R\$ 207.183 milhões), devido:

- aumento da receita no mercado interno (R\$ 33.494 milhões), reflexo de:
 - maiores preços médios dos derivados, com destaque para o diesel (R\$ 16.203 milhões), gasolina (R\$ 8.828 milhões) e GLP (R\$ 3.461 milhões), refletindo as revisões dos preços, e demais derivados (R\$ 8.520 milhões) acompanhando o aumento das cotações internacionais e a depreciação do real frente ao dólar;
 - maior receita de gás natural (R\$ 2.899 milhões), refletindo os preços mais elevados;
 - menor volume de vendas de derivados no mercado interno (R\$ 3.566 milhões), com destaque para:
 - gasolina (R\$ 5.161 milhões), refletindo a perda de participação para o etanol;
 - nafta (R\$ 2.010 milhões), devido à redução das vendas para a Braskem; e
 - parcialmente compensado pelo crescimento das vendas do diesel (R\$ 3.876 milhões), decorrente do menor volume importado por outros *players*.
- aumento da receita com exportações de petróleo e derivados (R\$ 10.373 milhões), devido aos maiores preços, acompanhando a elevação das cotações internacionais e a depreciação do real frente ao dólar, e à maior exportação de gasolina, compensados em parte pela redução do volume de petróleo exportado devido à menor produção; e
- aumento das receitas com atividades no exterior (R\$ 6.191 milhões), refletindo a elevação das cotações internacionais.

Custo dos produtos vendidos de R\$ 164.076 milhões, R\$ 23.285 milhões superior ao do mesmo período de 2017 (R\$ 140.791 milhões), refletindo:

- maiores gastos com participações governamentais e com importações de petróleo, derivados e gás natural, em função dos maiores custos das *commodities* e desvalorização do real frente ao dólar;
- aumento dos custos associados às atividades no exterior, refletindo a elevação das cotações internacionais; e
- elevação da participação de óleo importado na carga processada e de GNL no *mix* das vendas.

Despesas de vendas de R\$ 14.775 milhões, 41% superiores, em função das maiores perdas de crédito esperadas referentes ao setor elétrico (R\$ 2.958 milhões) e do aumento dos gastos logísticos em função do pagamento de tarifas para utilização dos gasodutos após a venda da NTS, em abril/2017 (R\$ 1.063 milhões).

Despesas gerais e administrativas de R\$ 6.561 milhões, 6% inferiores, refletindo os menores gastos com consultorias, TI e serviços administrativos prestados por terceiros, seguindo a disciplina financeira de controle de gastos.

Custos exploratórios para extração de petróleo e gás natural de R\$ 1.438 milhões, 8% inferiores, decorrente de menores gastos com projetos sem viabilidade econômica (R\$ 456 milhões), compensado, parcialmente, por maiores provisões referente a penalidades contratuais de conteúdo local (R\$ 233 milhões) e despesas com geologia e geofísica (R\$ 85 milhões).

Despesas tributárias de R\$ 1.631 milhões, R\$ 2.742 milhões inferiores, em decorrência, principalmente, dos efeitos da adesão aos Programas de Regularização de Tributos Federais nos 9M-2017 (R\$ 2.735 milhões).

Outras despesas operacionais de R\$ 15.420 milhões, R\$ 10.815 milhões superiores às dos 9M-2017, com destaque para:

- menores ganhos líquidos com alienação e baixa de ativos no montante de R\$ 4.094 milhões, em virtude, basicamente, dos ganhos pela venda das áreas de Lapa, Iara e Carcará nos 9M-2018 (R\$ 3.223 milhões), comparada aos ganhos apurados na venda da participação na Nova Transportadora do Sudeste (NTS) nos 9M-2017 no montante de R\$ 6.977 milhões;
- acordos para encerramento das investigações com autoridades nos EUA (3.536 milhões);
- despesa cambial sobre a exposição passiva da *Class Action* (R\$ 1.962 milhões);
- perdas com variação negativa no valor de mercado das opções de venda contratadas para proteger o preço de parte da produção de óleo (R\$ 1.466 milhões), considerando a sua natureza de seguro e proteção frente à variação da *commodity*;
- despesa com adesão ao Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) da Petrobras (R\$ 1.140 milhões), ver nota explicativa 20.4. das Informações Trimestrais;
- maior *impairment* de ativos (R\$ 1.031 milhões), principalmente relacionados aos ativos de E&P da PAI;
- maior ressarcimento de recursos recuperados pela Operação Lava Jato (R\$ 1.582 milhões); e
- reversão de provisão para perdas e contingências com processos judiciais referente ao acordo extrajudicial da BR Distribuidora para quitação de débitos fiscais com o Estado do Mato Grosso (R\$ 1.372 milhões).

Resultado financeiro líquido negativo de R\$ 15.734 milhões, R\$ 8.267 milhões inferior ao dos 9M- 2017, em razão de:

- redução de R\$ 7.322 milhões nas despesas financeiras líquidas, com destaque para:
 - reconhecimento de ganho decorrente da renegociação de dívidas do Sistema Eletrobras no 2T-2018 (R\$ 2.068 milhões);
 - encargos decorrentes da adesão aos Programas de Regularização de Tributos Federais nos 9M-2017 (R\$ 2.022 milhões);

- redução das despesas com juros devido aos pré-pagamentos de dívidas (R\$ 1.550 milhões);
 - receita financeira decorrente da atualização dos juros sobre recebível da conta petróleo e álcool, em virtude da decisão favorável, em trânsito em julgado, contra a União Federal (R\$ 335 milhões), ver nota explicativa 17.7.2. das Informações Trimestrais; e
 - maiores ganhos com recompra de títulos de dívidas no mercado de capitais no montante de R\$ 1.474 milhões, R\$ 138 milhões superiores aos custos (R\$ 1.336 milhões).
- variação monetária e cambial negativa menor em R\$ 945 milhões, ocasionada por:
 - variação cambial positiva de R\$ 37 milhões devido à apreciação de 3,1% do dólar sobre a exposição passiva líquida em euro, comparada à variação cambial negativa de R\$ 2.079 milhões devido à depreciação de 12% sobre a exposição passiva líquida em euro nos 9M-2017 (R\$ 2.116 milhões); e
 - maior reclassificação da variação cambial acumulada no patrimônio líquido para o resultado pela realização das exportações protegidas no âmbito da contabilidade de *hedge* (R\$ 1.298 milhões).

Despesa de imposto de renda e contribuição social de R\$ 13.842 milhões, 55% superior, em razão do melhor resultado antes dos impostos apurado no período, compensado, parcialmente, pelos efeitos da adesão aos Programas de Regularização de Tributos Federais nos 9M-2017, ver nota explicativa 19.6. das Informações Trimestrais.

Resultado com acionistas não controladores de R\$ 43 milhões, R\$ 675 milhões inferior, em função, principalmente, do efeito da depreciação do real sobre o endividamento em dólar das entidades estruturadas, compensado em parte pelo resultado positivo apurado na BR Distribuidora.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

7. Resultado das operações do 3T-2018 x 2T-2018:

Receita de vendas de R\$ 98.260 milhões, 16% superior à do 2T-2018 refletindo:

- aumento da receita no mercado interno (R\$ 13.432 milhões), principalmente por:
 - maiores preços médios dos derivados (R\$ 6.170 milhões), com destaque para as revisões dos preços do diesel (R\$ 2.587 milhões) e da gasolina (R\$ 1.134 milhões), em grande parte acompanhando a oscilação das cotações internacionais e depreciação do real frente ao dólar;
 - maior volume das vendas de derivados (R\$ 4.229 milhões), principalmente diesel (R\$ 4.350 milhões), refletindo a sazonalidade do consumo nas atividades do plantio da safra de grãos de verão e as menores vendas por parte de outros players;
 - aumento na receita com vendas de energia elétrica (R\$ 1.886 milhões), influenciado pela elevação do PLD e pela maior geração termelétrica, em função do menor nível dos reservatórios das hidrelétricas;
 - maior receita com vendas de gás natural (R\$ 1.061 milhões), refletindo o maior consumo dos segmentos termelétrico e não termelétrico e a elevação do preço das vendas, influenciado pelo comportamento das cotações internacionais das *commodities* e pela depreciação do real frente ao dólar;
- redução da receita com exportações de petróleo e derivados (R\$ 343 milhões), retratando o efeito do menor volume das exportações de petróleo (R\$ 2.514 milhões), devido, principalmente, à menor produção, parcialmente compensado pelo maior volume exportado de derivados (R\$ 682 milhões), com destaque para a gasolina, e pelos maiores preços de realização de petróleo e derivados (R\$ 1.489 milhões), influenciados pela elevação dos preços das *commodities* e depreciação do real frente ao dólar; e
- maiores receitas com atividades no exterior (R\$ 776 milhões).

Custo dos produtos vendidos de R\$ 63.616 milhões, 21% superior ao do 2T-2018, com destaque para os seguintes fatores:

- aumento dos gastos com participações governamentais e com importações de petróleo, influenciados pela desvalorização do real frente ao dólar e pelas cotações internacionais das *commodities*;
- maior participação do diesel importado e do GNL no *mix* das vendas, com custos de aquisição mais elevados, para atender ao crescimento da demanda;
- maior participação do óleo importado na carga processada pelas refinarias; e
- maiores custos de energia elétrica por influência do aumento do PLD sobre os custos de aquisição.

Despesas de vendas de R\$ 5.899 milhões, 24% superiores às do 2T-2018, devido às maiores perdas de crédito esperadas referentes ao setor elétrico (R\$ 923 milhões) e pelo acréscimo das vendas de derivados no mercado interno.

Custos exploratórios para extração de petróleo e gás natural de R\$ 412 milhões, 29% inferiores aos do 2T-2018, decorrente dos menores gastos com projetos sem viabilidade econômica (R\$ 179 milhões).

Despesas tributárias de R\$ 791 milhões, R\$ 432 milhões superiores às do 2T-2018, em função do acordo extrajudicial da BR Distribuidora para quitação de débitos fiscais com o Estado do Mato Grosso (R\$ 217 milhões) e adesão ao programa de anistia estadual do Estado de Sergipe (R\$ 129 milhões).

Outras despesas operacionais de R\$ 7.683 milhões, R\$ 1.216 milhões superiores às do 2T-2018, com destaque para:

- acordos para encerramento das investigações com autoridades nos EUA (3.536 milhões);
- maior *impairment* de ativos (R\$ 1.678 milhões), principalmente relacionados aos ativos de E&P da PAI;
- despesa com adesão ao Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) da Petrobras (R\$ 1.140 milhões), ver nota explicativa 20.4. das Informações Trimestrais;
- ganho com ressarcimento de recursos recuperados pela Operação Lava Jato (R\$ 1.735 milhões);
- reversão de provisão para perdas e contingências com processos judiciais referente ao acordo extrajudicial da BR Distribuidora para quitação de débitos fiscais com o Estado do Mato Grosso (R\$ 1.372 milhões);
- menor despesa cambial sobre a exposição passiva da *Class Action* (R\$ 1.091 milhões); e
- menores perdas com variação negativa no valor de mercado das opções de venda contratadas para proteger o preço de parte da produção de óleo (R\$ 884 milhões), considerando a sua natureza de seguro e proteção frente à variação da *commodity*;

Resultado financeiro líquido negativo de R\$ 5.841 milhões, R\$ 3.194 milhões superior ao do 2T-2018, em razão de:

- Acréscimo de R\$ 1.748 milhões nas despesas financeiras líquidas, com destaque para:
 - reconhecimento de ganho decorrente da renegociação de dívidas do Sistema Eletrobras no 2T-2018 (R\$ 2.068 milhões); e
 - receita financeira decorrente da atualização dos juros sobre recebível da conta petróleo e álcool, em virtude da decisão favorável, em trânsito em julgado, contra a União Federal (R\$ 335 milhões), ver nota explicativa 17.7.2. das Informações Trimestrais.

- Variação monetária e cambial negativa, maior em R\$ 1.446 milhões, ocasionada por:
 - variação cambial negativa de R\$ 202 milhões devido à depreciação de 3,8% do real sobre a exposição passiva líquida em dólar, comparada à variação cambial positiva de R\$ 704 milhões devido à depreciação de 16% do real sobre a exposição ativa líquida em dólar no 2T-2018 (R\$ 906 milhões);
 - variação cambial negativa de R\$ 88 milhões devido à apreciação de 0,5% do dólar sobre a exposição ativa líquida em euro, comparada à variação cambial positiva de R\$ 482 milhões devido à apreciação de 5% do dólar sobre a exposição passiva líquida em euro no 2T-2018 (R\$ 570 milhões);
 - maior reclassificação da variação cambial negativa acumulada no patrimônio líquido para o resultado pela realização das exportações protegidas no âmbito da contabilidade de *hedge* (R\$ 319 milhões); e
 - menor apreciação do dólar sobre a exposição ativa líquida em libra, comparada a do 2T-2018 (R\$ 241 milhões).

Resultado de participação em investimentos positivo de R\$ 975 milhões, R\$ 665 milhões superior ao do 2T-2018, em virtude, em grande parte, do melhor resultado apurado no setor petroquímico, principalmente Braskem, e pela reversão de *impairment* no investimento atrelado à Petrobras Oil & Gas B.V. (PO&G), ver nota explicativa 10.2. das Informações Trimestrais.

Despesa de imposto de renda e contribuição social de R\$ 5.249 milhões, R\$ 611 milhões superior à do 2T-2018, em razão, principalmente, da indedutibilidade fiscal dos acordos para encerramento das investigações com autoridades nos EUA (ver nota explicativa 19.6. das Informações Trimestrais), compensado pelo menor resultado antes dos impostos.

Resultado com acionistas não controladores de R\$ 260 milhões, R\$ 641 milhões superior ao do 2T-2018, refletindo, basicamente, o efeito da menor depreciação do real sobre o endividamento em dólar das entidades estruturadas e ao maior resultado positivo apurado na BR Distribuidora.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração do Resultado – Consolidado

	R\$ milhões				
	Período Jan - Set		3T-2018	2T-2018	3T-2017
	2018	2017			
Receita de vendas	257.116	207.183	98.260	84.395	71.822
Custo dos produtos e serviços vendidos	(164.076)	(140.791)	(63.616)	(52.772)	(50.585)
Lucro bruto	93.040	66.392	34.644	31.623	21.237
Vendas	(14.775)	(10.516)	(5.899)	(4.748)	(4.237)
Gerais e administrativas	(6.561)	(6.979)	(2.213)	(2.206)	(2.451)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.438)	(1.570)	(412)	(584)	(671)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.715)	(1.311)	(627)	(593)	(425)
Tributárias	(1.631)	(4.373)	(791)	(359)	(1.013)
Outras receitas (despesas), líquidas	(15.420)	(4.605)	(7.683)	(6.467)	(4.662)
	(41.540)	(29.354)	(17.625)	(14.957)	(13.459)
Lucro (Prejuízo) operacional	51.500	37.038	17.019	16.666	7.778
Receitas financeiras	7.951	2.725	2.254	4.596	741
Despesas financeiras	(15.948)	(18.044)	(4.752)	(5.346)	(5.231)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(7.737)	(8.682)	(3.343)	(1.897)	(2.921)
Resultado financeiro líquido	(15.734)	(24.001)	(5.841)	(2.647)	(7.411)
Resultado de participações em investimentos	1.796	1.665	975	310	438
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	37.562	14.702	12.153	14.329	805
Imposto de renda e contribuição social	(13.842)	(8.953)	(5.249)	(4.638)	(155)
Lucro líquido (Prejuízo)	23.720	5.749	6.904	9.691	650
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	23.677	5.031	6.644	10.072	266
Acionistas não controladores	43	718	260	(381)	384
	23.720	5.749	6.904	9.691	650

Balço Patrimonial – Consolidado

ATIVO	R\$ milhões	
	30.09.2018	31.12.2017
Circulante	150.201	155.909
Caixa e equivalentes de caixa	56.803	74.494
Títulos e valores mobiliários	4.164	6.237
Contas a receber, líquidas	25.660	16.446
Estoques	38.865	28.081
Impostos e contribuições	9.441	8.062
Ativos classificados como mantidos para venda	1.510	17.592
Outros ativos circulantes	13.758	4.997
Não Circulante	716.555	675.606
Realizável a L. Prazo	81.576	70.955
Contas a receber, líquidas	17.827	17.120
Títulos e valores mobiliários	199	211
Depósitos judiciais	24.185	18.465
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.976	11.373
Impostos e contribuições	9.708	10.171
Adiantamento a fornecedores	2.984	3.413
Outros ativos realizáveis a longo prazo	10.697	10.202
Investimentos	13.396	12.554
Imobilizado	610.728	584.357
Intangível	10.855	7.740
Total do Ativo	866.756	831.515

PASSIVO	R\$ milhões	
	30.09.2018	31.12.2017
Circulante	94.072	82.535
Fornecedores	27.458	19.077
Financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros	16.235	23.244
Impostos e contribuições	16.290	16.036
Salários, férias, encargos	6.781	4.331
Planos de pensão e saúde	2.993	2.791
Provisão para processos judiciais	12.077	7.463
Passivos associados a ativos mantidos para venda	152	1.295
Acordo para encerramento de investigações	3.536	
Outras contas e despesas a pagar	8.550	8.298
Não Circulante	476.508	479.371
Financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros	336.566	338.239
Impostos e contribuições	2.161	2.219
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.745	3.956
Planos de pensão e saúde	72.516	69.421
Provisão para processos judiciais	12.175	15.778
Provisão para desmantelamento de áreas	47.631	46.785
Outras contas e despesas a pagar	3.714	2.973
Patrimônio Líquido	296.176	269.609
Capital Social realizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	84.934	58.553
Participação dos acionistas não controladores	5.810	5.624
Total do passivo	866.756	831.515

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Consolidado

	R\$ milhões				
	Período Jan - Set				
	2018	2017	3T-2018	2T-2018	3T-2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	23.720	5.749	6.904	9.691	650
Ajustes para:				-	
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	5.828	6.528	1.946	1.939	2.176
Resultado de participações em investidas	(1.796)	(1.665)	(975)	(310)	(438)
Depreciação, depleção e amortização	32.720	32.033	10.700	10.963	10.885
Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1.382	351	1.501	(177)	144
Ajuste a valor de mercado dos estoques	132	216	77	(5)	(33)
Perdas de crédito esperadas	3.445	2.033	1.962	1.040	575
Baixa de poços secos	259	715	27	206	391
Resultado com alienações e baixas de ativos	(1.873)	(5.269)	250	1.138	416
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	21.703	23.494	6.873	6.234	7.341
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	1.560	4.701	398	531	(698)
Realização do ajuste acumulado de conversão e outros resultados abrangentes	-	185	-	-	-
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.787	1.821	596	597	610
Ganho na remensuração de investimento retido com perda de controle	-	(698)	-	-	-
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	(9.644)	(2.476)	(4.610)	(6.844)	(2.859)
Estoques	(9.667)	977	(3.141)	(5.384)	154
Depósitos Judiciais	(5.604)	(1.840)	(1.633)	(2.259)	(232)
Outros ativos	(4.699)	(526)	(5.300)	5.258	527
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	5.977	(226)	4.931	2.403	2.155
Impostos, taxas e contribuições	9.491	7.217	3.202	4.356	3.313
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.911)	(2.127)	(3.197)	(2.245)	(1.501)
Planos de pensão e de saúde	(2.646)	(1.973)	(767)	(1.217)	(609)
Outros passivos	4.574	(2.320)	2.181	(321)	1.055
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	69.738	66.900	21.925	25.595	24.022
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(33.962)	(30.113)	(13.939)	(10.104)	(9.432)
Adições em investimentos	(105)	(137)	(8)	(75)	(87)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	16.883	9.458	3	9.378	3
Resgate (investimentos) em títulos e valores mobiliários (*)	2.143	(2.924)	(90)	(128)	(2.314)
Dividendos recebidos (**)	1.810	806	137	957	231
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de investimentos	(13.231)	(22.910)	(13.897)	28	(11.599)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	119	(194)	142	(144)	(52)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	30.626	72.082	3.395	7.973	28.094
Amortizações de principal	(97.105)	(90.642)	(15.599)	(37.645)	(35.297)
Amortizações de juros (**)	(16.194)	(17.384)	(5.663)	(4.527)	(5.254)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(1.190)	-	(595)	(595)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(636)	(479)	(328)	(308)	(69)
Recebimentos pela venda de participações, sem perda de controle	-	-	-	-	-
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(84.380)	(36.617)	(18.648)	(35.246)	(12.578)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	10.182	(2.050)	1.887	8.797	(3.384)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(17.691)	5.323	(8.733)	(826)	(3.539)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	74.494	69.108	65.536	66.362	77.970
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	56.803	74.431	56.803	65.536	74.431

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 9M- 2018

	R\$ milhões							CONSOLI -DADO
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIOCOM	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	
Receita de vendas	140.771	197.049	33.114	670	75.701	-	(190.189)	257.116
Intersegmentos	134.682	45.093	8.843	626	945	-	(190.189)	-
Terceiros	6.089	151.956	24.271	44	74.756	-	-	257.116
Custo dos produtos e serviços vendidos	(79.662)	(174.004)	(24.745)	(624)	(71.176)	-	186.135	(164.076)
Lucro bruto	61.109	23.045	8.369	46	4.525	-	(4.054)	93.040
Despesas	(7.804)	(7.420)	(8.307)	(63)	(2.197)	(15.645)	(104)	(41.540)
Vendas	(227)	(4.587)	(6.996)	(5)	(2.375)	(510)	(75)	(14.775)
Gerais e administrativas	(666)	(1.026)	(400)	(53)	(614)	(3.801)	(1)	(6.561)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.438)	-	-	-	-	-	-	(1.438)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.192)	(30)	(63)	-	(3)	(427)	-	(1.715)
Tributárias	(339)	(308)	(118)	(12)	(243)	(611)	-	(1.631)
Outras receitas (despesas), líquidas	(3.942)	(1.469)	(730)	7	1.038	(10.296)	(28)	(15.420)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	53.305	15.625	62	(17)	2.328	(15.645)	(4.158)	51.500
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(15.734)	-	(15.734)
Resultado de participações em investimentos	266	1.284	269	(13)	(8)	(2)	-	1.796
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	53.571	16.909	331	(30)	2.320	(31.381)	(4.158)	37.562
Imposto de renda e contribuição social	(18.123)	(5.313)	(21)	6	(792)	8.987	1.414	(13.842)
Lucro líquido (prejuízo)	35.448	11.596	310	(24)	1.528	(22.394)	(2.744)	23.720
Atribuível aos:								
Acionistas da Petrobras	35.462	11.725	(56)	(24)	1.105	(21.791)	(2.744)	23.677
Acionistas não controladores	(14)	(129)	366	-	423	(603)	-	43
	35.448	11.596	310	(24)	1.528	(22.394)	(2.744)	23.720

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 9M- 2017

	R\$ milhões							CONSOLI -DADO
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIOCOM	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	
Receita de vendas	97.583	157.846	28.093	495	63.914	-	(140.748)	207.183
Intersegmentos	94.352	37.962	6.992	469	973	-	(140.748)	-
Terceiros	3.231	119.884	21.101	26	62.941	-	-	207.183
Custo dos produtos e serviços vendidos	(65.281)	(137.548)	(20.224)	(519)	(59.177)	-	141.958	(140.791)
Lucro bruto	32.302	20.298	7.869	(24)	4.737	-	1.210	66.392
Despesas	(8.950)	(6.821)	1.646	(34)	(2.902)	(12.463)	170	(29.354)
Vendas	(310)	(4.143)	(3.946)	(5)	(2.383)	81	190	(10.516)
Gerais e administrativas	(764)	(1.096)	(411)	(58)	(647)	(4.002)	(1)	(6.979)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.570)	-	-	-	-	-	-	(1.570)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(796)	(27)	(69)	-	(1)	(418)	-	(1.311)
Tributárias	(229)	(334)	(725)	(18)	(120)	(2.947)	-	(4.373)
Outras receitas (despesas), líquidas	(5.281)	(1.221)	6.797	47	249	(5.177)	(19)	(4.605)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	23.352	13.477	9.515	(58)	1.835	(12.463)	1.380	37.038
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(24.001)	-	(24.001)
Resultado de participações em investimentos	257	1.197	290	(80)	-	1	-	1.665
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	23.609	14.674	9.805	(138)	1.835	(36.463)	1.380	14.702
Imposto de renda e contribuição social	(7.940)	(4.583)	(3.235)	20	(624)	7.878	(469)	(8.953)
Lucro líquido (prejuízo)	15.669	10.091	6.570	(118)	1.211	(28.585)	911	5.749
Atribuível aos:								
Acionistas da Petrobras	15.625	10.173	6.289	(118)	1.211	(29.060)	911	5.031
Acionistas não controladores	44	(82)	281	-	-	475	-	718
	15.669	10.091	6.570	(118)	1.211	(28.585)	911	5.749

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 3T- 2018

	R\$ milhões							CONSOLI -DADO
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIOCOM	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	
Receita de vendas	51.813	76.289	13.518	236	27.611	-	(71.207)	98.260
Intersegmentos	49.305	18.277	3.081	223	321	-	(71.207)	-
Terceiros	2.508	58.012	10.437	13	27.290	-	-	98.260
Custo dos produtos e serviços vendidos	(28.159)	(68.601)	(11.270)	(220)	(26.030)	-	70.664	(63.616)
Lucro bruto	23.654	7.688	2.248	16	1.581	-	(543)	34.644
Despesas	(5.357)	(3.099)	(3.589)	(24)	(64)	(5.460)	(32)	(17.625)
Vendas	(86)	(1.672)	(3.312)	(2)	(815)	13	(25)	(5.899)
Gerais e administrativas	(210)	(337)	(168)	(19)	(204)	(1.276)	1	(2.213)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(412)	-	-	-	-	-	-	(412)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(434)	(11)	(30)	-	(2)	(150)	-	(627)
Tributárias	(147)	(103)	(33)	(4)	(205)	(299)	-	(791)
Outras receitas (despesas), líquidas	(4.068)	(976)	(46)	1	1.162	(3.748)	(8)	(7.683)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	18.297	4.589	(1.341)	(8)	1.517	(5.460)	(575)	17.019
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(5.841)	-	(5.841)
Resultado de participações em investimentos	253	537	179	19	(8)	(5)	-	975
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	18.550	5.126	(1.162)	11	1.509	(11.306)	(575)	12.153
Imposto de renda e contribuição social	(6.220)	(1.561)	456	3	(516)	2.394	195	(5.249)
Lucro líquido (prejuízo)	12.330	3.565	(706)	14	993	(8.912)	(380)	6.904
Atribuível aos:								
Acionistas da Petrobras	12.334	3.410	(808)	14	712	(8.638)	(380)	6.644
Acionistas não controladores	(4)	155	102	-	281	(274)	-	260
	12.330	3.565	(706)	14	993	(8.912)	(380)	6.904

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 2T- 2018

	R\$ milhões							CONSOLI -DADO
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIOCOM	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	
Receita de vendas	48.250	65.431	10.398	214	24.674	-	(64.572)	84.395
Intersegmentos	46.363	14.693	3.005	201	310	-	(64.572)	-
Terceiros	1.887	50.738	7.393	13	24.364	-	-	84.395
Custo dos produtos e serviços vendidos	(27.415)	(56.246)	(7.642)	(197)	(23.301)	-	62.029	(52.772)
Lucro bruto	20.835	9.185	2.756	17	1.373	-	(2.543)	31.623
Despesas	(3.297)	(1.953)	(2.144)	(18)	(1.104)	(6.404)	(37)	(14.957)
Vendas	(72)	(1.472)	(1.847)	(2)	(805)	(527)	(23)	(4.748)
Gerais e administrativas	(206)	(346)	(110)	(19)	(210)	(1.313)	(2)	(2.206)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(584)	-	-	-	-	-	-	(584)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(423)	(9)	(20)	-	-	(141)	-	(593)
Tributárias	(28)	(125)	(50)	(4)	(16)	(136)	-	(359)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.984)	(1)	(117)	7	(73)	(4.287)	(12)	(6.467)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	17.538	7.232	612	(1)	269	(6.404)	(2.580)	16.666
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(2.647)	-	(2.647)
Resultado de participações em investimentos	12	307	15	(27)	-	3	-	310
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	17.550	7.539	627	(28)	269	(9.048)	(2.580)	14.329
Imposto de renda e contribuição social	(5.963)	(2.459)	(208)	1	(92)	3.206	877	(4.638)
Lucro líquido (prejuízo)	11.587	5.080	419	(27)	177	(5.842)	(1.703)	9.691
Atribuível aos:								
Acionistas da Petrobras	11.592	5.259	271	(27)	122	(5.442)	(1.703)	10.072
Acionistas não controladores	(5)	(179)	148	-	55	(400)	-	(381)
	11.587	5.080	419	(27)	177	(5.842)	(1.703)	9.691

Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 9M- 2018

	R\$ milhões							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIOCOM	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI -DADO
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	-	-	(4.054)	-	(4.054)
Acordo com Autoridades Americanas	-	-	-	-	-	(3.536)	-	(3.536)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais (Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(2.945)	(69)	(314)	-	-	(7)	-	(3.335)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	-	-	(2.129)	-	(2.129)
Participação nos Lucros ou Resultados	(594)	(367)	(64)	(3)	(67)	(477)	-	(1.572)
Reversão/Perda no Valor de Recuperação de Ativos - Impairment	(1.482)	174	(74)	-	-	-	-	(1.382)
Plano de carreiras e remuneração	(546)	(205)	(41)	-	-	(348)	-	(1.140)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(2)	(5)	-	-	(94)	(389)	-	(490)
Despesas Operacionais c/Termelétricas	-	-	(245)	-	-	-	-	(245)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(71)	(34)	(3)	-	(1)	(73)	-	(182)
PCE/Perdas sobre Outros Recebíveis	11	(298)	25	(1)	-	163	-	(100)
Gastos (Reversões) com PIDV	1	3	1	-	(16)	1	-	(10)
Subvenções e Assistências Governamentais	12	12	178	9	-	-	-	211
Contratos de Ship / Take or Pay e multas aplicadas	10	102	92	-	26	6	-	236
Gastos/Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P	809	-	-	-	-	-	-	809
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	1	-	-	-	1.735	-	1.736
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos (*)	1.834	(161)	(71)	-	26	245	-	1.873
Outras	(504)	(261)	277	6	121	803	(28)	414
	(3.942)	(1.469)	(730)	7	1.038	(10.296)	(28)	(15.420)

Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 9M- 2017

	R\$ milhões							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIOCOM	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI -DADO
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	-	-	(4.587)	-	(4.587)
Acordo com Autoridades Americanas	-	-	-	-	-	-	-	-
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais (Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(3.457)	(95)	(238)	-	-	(3)	-	(3.793)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação nos Lucros ou Resultados	(110)	(70)	(11)	-	(17)	(106)	-	(314)
Reversão/Perda no Valor de Recuperação de Ativos - Impairment	-	(112)	(239)	-	-	-	-	(351)
Plano de Carreiras e Remuneração	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(2)	(5)	-	-	(100)	(376)	-	(483)
Despesas Operacionais c/Termelétricas	-	-	(178)	-	-	-	-	(178)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(29)	(17)	(7)	-	(1)	(105)	-	(159)
PCE/Perdas sobre Outros Recebíveis	(1.505)	(24)	(1)	-	-	(60)	-	(1.590)
Gastos (Reversões) com PIDV	168	(40)	137	-	143	348	-	756
Subvenções e Assistências Governamentais	13	31	170	9	-	-	-	223
Contratos de Ship / Take or Pay e multas aplicadas	2	152	1.183	-	19	-	-	1.356
Gastos/Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P	863	-	-	-	-	-	-	863
Ressarcimentos de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	-	-	154	-	154
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos (*)	(601)	(408)	6.252	9	33	(16)	-	5.269
Realização de Ajustes Acumulados de Conversão - CTA	-	-	-	-	-	(116)	-	(116)
Ganhos / Perdas na Remensuração - Participações Societárias	-	-	698	-	-	-	-	698
Outras	716	(201)	(504)	31	276	60	(19)	359
	(5.281)	(1.221)	6.797	47	249	(5.177)	(19)	(4.605)

* Em 2018, inclui basicamente o resultado com desinvestimentos. Em 2017, inclui basicamente áreas devolvidas, projetos cancelados e o ganho no desinvestimento da NTS.

Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 3T- 2018

	R\$ milhões							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIOCOM	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI -DADO
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	-	-	(1.352)	-	(1.352)
Acordo com Autoridades Americanas	-	-	-	-	-	(3.536)	-	(3.536)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais (Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(1.412)	(26)	(122)	-	-	(3)	-	(1.563)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	-	-	(172)	-	(172)
Participação nos Lucros ou Resultados	(124)	(142)	(25)	(3)	(67)	(111)	-	(472)
Reversão/Perda no Valor de Recuperação de Ativos - Impairment	(1.483)	(9)	(9)	-	-	-	-	(1.501)
Plano de carreiras e remuneração	(546)	(205)	(41)	-	-	(348)	-	(1.140)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(1)	(1)	-	-	(55)	(148)	-	(205)
Despesas Operacionais c/Termelétricas	-	-	(73)	-	-	-	-	(73)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(15)	(7)	(1)	-	-	(23)	-	(46)
PCE/Perdas sobre Outros Recebíveis	3	(242)	(1)	(1)	-	221	-	(20)
Gastos (Reversões) com PIDV	2	-	1	-	-	(1)	-	2
Subvenções e Assistências Governamentais	4	5	58	3	-	-	-	70
Contratos de Ship / Take or Pay e multas aplicadas	2	72	71	-	12	1	-	158
Gastos/Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P	342	-	-	-	-	-	-	342
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	1	-	-	-	1.734	-	1.735
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos (*)	(210)	(160)	(61)	-	16	165	-	(250)
Outras	(412)	(132)	221	5	46	236	(8)	(44)
	(4.068)	(976)	(46)	1	1.162	(3.748)	(8)	(7.683)

Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 2T- 2018

	R\$ milhões							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIOCOM	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI -DADO
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	-	-	(1.351)	-	(1.351)
Acordo com Autoridades Americanas	-	-	-	-	-	-	-	-
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais (Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(881)	(24)	(90)	-	-	(2)	-	(997)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	-	-	(1.252)	-	(1.252)
Participação nos Lucros ou Resultados	(278)	(132)	(22)	-	-	(217)	-	(649)
Reversão/Perda no Valor de Recuperação de Ativos - Impairment	1	240	(64)	-	-	-	-	177
Plano de Carreiras e Remuneração	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(1)	(2)	-	-	(31)	(138)	-	(172)
Despesas Operacionais c/Termelétricas	-	-	(90)	-	-	-	-	(90)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(16)	(13)	(1)	-	(1)	(25)	-	(56)
PCE/Perdas sobre Outros Recebíveis	14	(54)	22	-	-	(40)	-	(58)
Gastos (Reversões) com PIDV	1	2	-	-	6	2	-	11
Subvenções e Assistências Governamentais	5	3	52	3	-	-	-	63
Contratos de Ship / Take or Pay e multas aplicadas	1	48	17	-	13	(14)	-	65
Gastos/Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P	286	-	-	-	-	-	-	286
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos (*)	(1.040)	1	(34)	-	9	(74)	-	(1.138)
Outras	101	(2)	139	5	20	79	(12)	330
	(1.984)	(1)	(117)	7	(73)	(4.287)	(12)	(6.467)

Ativo Consolidado por Segmento de Negócio – 30.09.2018

	R\$ milhões							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIOCOM	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI-DADO
Ativo	507.532	182.698	60.041	676	20.799	112.414	(17.404)	866.756
Circulante	15.673	55.040	8.166	220	10.870	77.645	(17.413)	150.201
Não circulante	491.859	127.658	51.875	456	9.929	34.769	9	716.555
Realizável a longo prazo	30.158	12.122	4.035	9	3.338	31.752	162	81.576
Investimentos	5.016	5.201	2.998	164	-	17	-	13.396
Imobilizado	448.659	109.665	43.911	283	5.841	2.522	(153)	610.728
Em operação	345.316	95.678	34.203	276	5.047	1.666	(153)	482.033
Em construção	103.343	13.987	9.708	7	794	856	-	128.695
Intangível	8.026	670	931	-	750	478	-	10.855

Ativo Consolidado por Segmento de Negócio – 31.12.2017

	R\$ milhões							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIOCOM	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI-DADO
Ativo	478.400	168.927	61.383	626	20.246	121.554	(19.621)	831.515
Circulante	25.056	41.912	5.992	213	9.795	90.878	(17.937)	155.909
Não circulante	453.344	127.015	55.391	413	10.451	30.676	(1.684)	675.606
Realizável a longo prazo	25.206	11.014	7.924	12	3.553	24.772	(1.526)	70.955
Investimentos	4.727	4.937	2.747	108	16	19	-	12.554
Imobilizado	418.421	110.488	43.767	293	6.158	5.388	(158)	584.357
Em operação	302.308	96.652	34.999	280	5.300	4.320	(158)	443.701
Em construção	116.113	13.836	8.768	13	858	1.068	-	140.656
Intangível	4.990	576	953	-	724	497	-	7.740

Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 9M-2018

	R\$ milhões							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIOCOM	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI-DADO
Lucro líquido (prejuízo)	35.448	11.596	310	(24)	1.528	(22.394)	(2.744)	23.720
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	15.734	-	15.734
Imposto de renda/Contribuição social	18.123	5.313	21	(6)	792	(8.987)	(1.414)	13.842
Depreciação, depleção e amortização	24.499	5.781	1.732	13	343	352	-	32.720
EBITDA	78.070	22.690	2.063	(17)	2.663	(15.295)	(4.158)	86.016
Resultado de participações em investimentos	(266)	(1.284)	(269)	13	8	2	-	(1.796)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.482	(174)	74	-	-	-	-	1.382
Realização de ajustes acumulados de conversão - CTA	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	1.962	-	1.962
Resultado com alienações e baixas de ativos**	(1.834)	161	71	-	(26)	(245)	-	(1.873)
EBITDA ajustado*	77.452	21.393	1.939	(4)	2.645	(13.576)	(4.158)	85.691

Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 9M-2017

	R\$ milhões							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIOCOM	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI-DADO
Lucro líquido (prejuízo)	15.669	10.091	6.570	(118)	1.211	(28.585)	911	5.749
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	24.001	-	24.001
Imposto de renda/Contribuição social	7.940	4.583	3.235	(20)	624	(7.878)	469	8.953
Depreciação, depleção e amortização	23.482	5.810	1.924	12	382	423	-	32.033
EBITDA	47.091	20.484	11.729	(126)	2.217	(12.039)	1.380	70.736
Resultado de participações em investimentos	(257)	(1.197)	(290)	80	-	(1)	-	(1.665)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	112	239	-	-	-	-	351
Realização de ajustes acumulados de conversão - CTA	-	-	-	-	-	116	-	116
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações e baixas de ativos**	601	408	(6.950)	(9)	(33)	16	-	(5.967)
EBITDA ajustado*	47.435	19.807	4.728	(55)	2.184	(11.908)	1.380	63.571

Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 3T-2018

	R\$ milhões							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIOCOM	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI-DADO
Lucro líquido (prejuízo)	12.330	3.565	(706)	14	993	(8.912)	(380)	6.904
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	5.841	-	5.841
Imposto de renda/Contribuição social	6.220	1.561	(456)	(3)	516	(2.394)	(195)	5.249
Depreciação, depleção e amortização	7.947	1.932	597	3	106	115	-	10.700
EBITDA	26.497	7.058	(565)	14	1.615	(5.350)	(575)	28.694
Resultado de participações em investimentos	(253)	(537)	(179)	(19)	8	5	-	(975)
Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.483	9	9	-	-	-	-	1.501
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	386	-	386
Resultado com alienações e baixas de ativos**	210	160	61	-	(16)	(165)	-	250
EBITDA ajustado*	27.937	6.690	(674)	(5)	1.607	(5.124)	(575)	29.856

Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 2T-2018

	R\$ milhões							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIOCOM	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI-DADO
Lucro líquido (prejuízo)	11.587	5.080	419	(27)	177	(5.842)	(1.703)	9.691
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	2.647	-	2.647
Imposto de renda/Contribuição social	5.963	2.459	208	(1)	92	(3.206)	(877)	4.638
Depreciação, depleção e amortização	8.279	1.852	587	6	118	121	-	10.963
EBITDA	25.829	9.391	1.214	(22)	387	(6.280)	(2.580)	27.939
Resultado de participações em investimentos	(12)	(307)	(15)	27	-	(3)	-	(310)
Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1)	(240)	64	-	-	-	-	(177)
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	1.477	-	1.477
Resultado com alienações e baixas de ativos**	1.040	(1)	34	-	(9)	74	-	1.138
EBITDA ajustado*	26.856	8.843	1.297	5	378	(4.732)	(2.580)	30.067

* Vide definição de EBITDA ajustado no Glossário.

** Inclui as contas de resultado com alienações e baixas de ativos e ganhos/perdas na remensuração - participações societárias.

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do Patrimônio Líquido. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

ANP – Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Carga de referência ou capacidade instalada de processamento primário – Carga máxima sustentável de petróleo alcançada nas unidades de destilação, no final do período, respeitando os limites de projeto dos equipamentos e os requisitos de segurança, meio ambiente e qualidade dos produtos. É menor que a capacidade autorizada pela ANP (inclusive autorizações temporárias) e órgãos ambientais.

Carga fresca processada – Volume diária de petróleo processado no país utilizado para o cálculo do fator de utilização do parque de refino.

Carga processada – Volumes diário de petróleo e LGN processados no país.

Carga total processada – Volume de petróleo processado no exterior nas unidades de destilação atmosféricas das refinarias, somado aos volumes de produtos intermediários comprados de terceiros e utilizados como carga em outras unidades das refinarias.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas – Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado – Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, ajustes acumulados de conversão – CTA, efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira, resultado com alienação e baixa de ativos e remensuração nas participações societárias. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos – Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fator de utilização do parque de refino (%) – Relação entre a carga fresca processada e a carga de referência.

Fluxo de caixa livre – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos dos investimentos em áreas de negócio. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa

apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

FCO – recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

GLP – Gás liquefeito de petróleo.

GNL – Gás natural liquefeito.

Indicadores Operacionais – Indicadores utilizados para gestão dos negócios. Não são revisados pelo auditor independente.

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, pesquisa e desenvolvimento, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

LGN – Líquido de Gás Natural.

Lifting Cost – Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

LTM FCO – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do FCO.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação – Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem Bruta – Lucro (prejuízo) Bruto dividido pela receita de vendas.

Margem Líquida – Lucro (prejuízo) Líquido dividido pela receita de vendas.

Margem Operacional – Lucro operacional calculado com base no lucro (prejuízo) operacional, excluindo do cálculo a baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente dividido pela receita de vendas.

Margem do EBITDA Ajustado – EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no País – Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Abastecimento.

Produção de Gás Natural no Brasil – Produção de gás natural no país, excluindo gás liquefeito e incluindo gás reinjetado.

QAV – Querosene de aviação.

Resultado por Segmentos de Negócio – Resultados dos diferentes segmentos de negócio da Companhia. A Petrobras é uma Companhia que opera de forma integrada, sendo a maior parte da produção de petróleo e gás natural transferida do segmento de Exploração e Produção para outros segmentos de negócio da Companhia. Na apuração dos resultados por segmentos de negócio são consideradas as transações realizadas com terceiros e entre empresas do Sistema Petrobras, além das transferências entre segmentos de negócio valoradas por preços internos definidos através de metodologias fundamentadas em parâmetros de mercado. Em 28 de abril de 2016, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou os ajustes estatutários de acordo com a nova estrutura organizacional da companhia e seu novo modelo de gestão e governança, com o objetivo de alinhar a organização à nova realidade do setor de óleo e gás e priorizar a rentabilidade e disciplina de capital.

Em 30 de setembro de 2018, a apresentação de informações segmentadas reflete a estrutura de avaliação da Alta Administração em relação aos desempenhos e alocação de recursos dos negócios.